www.diariodamanha-pe.com.br

QUANDO NÃO SE PROCURA CORRIGIR OS PEQUENOS DEFEITOS RESVALA-SE POUCO A POUCO PARA OS MAIORES (Imitação de Jesus Christo)

Diário da Manhã

O mais lido
Fundado em 16 de Abril de 1927

PREÇO R$ 1,00 08 PÁGINAS

Fundador: Carlos de Lima Cavalcanti - Recife, terça - feira 11 de junho de 2024 - ANO XXIV Nº 26.550 DIRETORIA: BEATRIZ GOUVEIA

Carros com perda total nas enchentes terão devolução de parte do IPVA

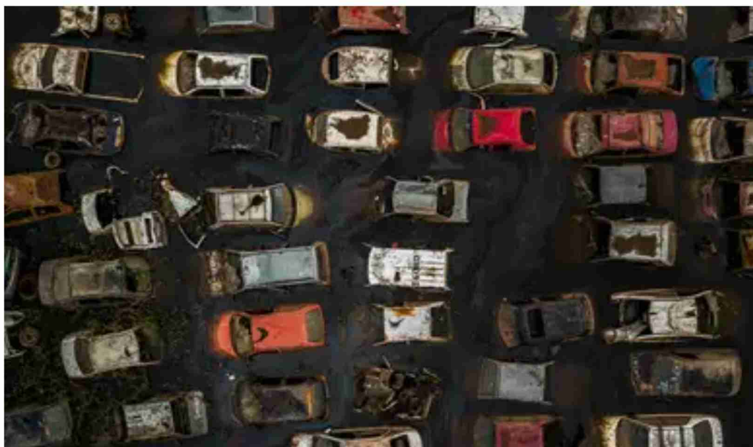
Os proprietários de veículos que tiveram perda total por conta das enchentes ocorridas no Rio Grande do Sul, entre o fim de abril e o mês de maio de 2024, podem pedir a devolução de parte do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) de 2024. A solicitação também pode ser feita pelos proprietários de veículos inutilizados pelas enchentes que ainda não quitaram o IPVA 2024.

Nesse caso, a Secretaria da Fazenda (Sefaz) avaliará se haverá valor a ser restituído ou não, isto porque a restituição é feita proporcionalmente aos meses do ano de 2024 em que os contribuintes deixaram de exercer a posse ou a propriedade sobre aquele veículo. O procedimento está previsto na legislação estadual.

Os proprietários que não souberem o paradeiro dos veículos levados pelas enchentes devem fazer o registro de ocorrência na Polícia Civil, que fornecerá orientações sobre como proceder.

No caso de veículos segurados, não haverá restituição de IPVA. A seguradora pode optar por não realizar a baixa definitiva, buscando a recuperação do veículo ou a transferência para terceiros.

O procedimento de baixa é necessário para que o governo estadual deixe de cobrar tributos sobre o veículo também nos próximos anos. O veículo relacionado à restituição não pode ter sido transferido para a seguradora antes da baixa no Detran.



Como pedir

Antes de solicitar a restituição do IPVA, o veículo deve estar baixado no Departamento de Trânsito do Rio Grande do Sul (Detran-RS) por perda total por sinistro, caso contrário, o pedido de devolução não será aceito pela Receita Estadual. A baixa é definitiva e irreversível e não gera débitos futuros para o proprietário.

A comunicação para baixa do veículo como sucata deve ser feita pelo proprietário, pelo comprador de veículos irrecuperáveis ou destinados à desmontagem ou pela companhia seguradora.

Para fazer a solicitação, não é necessário que sejam quitadas multas ou pendências relacionadas ao IPVA. No entanto, os débitos permanecem vinculados ao Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) ou Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) do proprietário.

Se o veículo perdido tiver a cobertura de um seguro, o proprietário deve entrar em contato com a seguradora e informar o sinistro. A única maneira de saber se o seguro auto cobre o sinistro causado pela enchente é consultando o documento da apólice. Nesse caso, a seguradora assumirá a obrigação de dar baixa no veículo, porque vai adquirir sua propriedade.

Outra via para dar baixa no veículo, é o proprietário procurar um dos mais de 400 Centros de Desmanches de Veículos (CDVs) credenciados ao Detran, que farão a avaliação e poderão adquirir o veículo no estado em que está, de maneira integral. A partir do interesse pelo centro de desmanche, o estabelecimento poderá buscar o veículo onde estiver e providenciar a baixa.

Se preferir, o proprietário ainda pode comparecer a um Centro de Registro de Veículos Automotores (CRVA) credenciado pelo Detran. Os documentos necessários são:

- original e cópia do RG e CPF do proprietário;
- comprovante de residência;
- documento de transferência - Certificado de Registro de Veículo (CRV);
- documento de rodagem - Certificado de Registro e Licenciamento de Veículo (CRLV), se houver;
- recorte com a numeração do chassi (indispensável);
- plaquetas de identificação;
- placas.

Após finalizar a baixa pelo Detran, os proprietários devem fazer a solicitação online de restituição de parte do IPVA à Receita estadual, pelo Portal de Pessoa Física e fazer o login com o cadastro do portal do governo federal Gov.br. No menu, acessar Serviços disponíveis, clicar no link Devolução de tributos e em Devolução de tributos – IPVA – enchentes e anexar o formulário de solicitação e os demais documentos indicados.

O governo do estado esclarece que o veículo relacionado à restituição, na data do sinistro, deve ter pertencido à mesma pessoa que está solicitando o serviço. O ressarcimento será feito por Pix, desde que a chave seja o seu próprio CPF.

Tempo hoje em Recife
26°
22°

DM - Dolar hoje
Dólar Comercial : 5,1620
Dólar Turismo : 5,3054

Diagnóstico correto é desafio para quem tem doença rara



A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que 65 a cada 100 mil pessoas têm alguma doença rara. No caso do Brasil, são ao menos 13 milhões de pessoas no país com alguma dessas enfermidades, que são geralmente crônicas, progressivas, degenerativas e muitas vezes até mesmo incapacitantes.

O diagnóstico correto é o principal desafio encarado por quem enfrenta algum tipo de patologia rara. Muitas vezes, o processo é difícil e demorado, o que leva os pacientes a ficarem meses ou até anos visitando inúmeros serviços de saúde, sendo submetidos a tratamentos inadequados, até que obtenham o diagnóstico definitivo.

Estima-se que 80% delas são decorrentes de fatores genéticos. As demais advêm de causas ambientais, infecciosas, imunológicas, entre outras. De acordo com a OMS, existem de 6 a 8 mil tipos de doenças raras e 75% delas afetam crianças. O índice de morte é de 30% dos pacientes morrem antes dos cinco anos de idade, por isso, o tema é classificado como uma prioridade global de saúde pública.

Segundo a neurologista pediátrica e coordenadora do serviço de neurologia do Hospital da Criança de Brasília, Janaina Monteiro Chaves, o teste do pezinho é essencial para a detecção de patologias raras. "É de suma importância sua realização, pois identifica de maneira precoce doenças neurológicas, endocrinológicas, metabólicas que possuem tratamento modificador da doença, diminuindo as complicações graves relacionadas a essas doenças", explica.

Um dos exemplos de doença rara que pode ser tratada é a atrofia muscular espinhal (AME). Com um tratamento específico, é possível evitar a perda de neurônios e seus efeitos sobre a força muscular, como afirma a neurologista.

Em janeiro deste ano, a Comissão de Saúde da Câmara dos Deputados aprovou uma proposta que cria o Estatuto da Pessoa com Doença Rara. O objetivo do projeto é assegurar os direitos e garantias fundamentais das pessoas com estas enfermidades.

A proposta leva em consideração o critério estabelecido pela OMS para caracterizar a doença, como rara ou não. De acordo com este embasamento, são consideradas enfermidades do gênero, aquelas que afetam até 65 pessoas em cada 100 mil pessoas.

Um dos itens do texto, que ainda deve ser analisado por outras duas comissões da Câmara, antes de ir a plenário, é a proibição às operadoras de planos e seguros privados de saúde de realizar distinções entre portadoras de doença rara, inclusive por meio de cobrança de valores diferenciados.

Fórum

Com foco no debate sobre novos tratamentos e descobertas científicas para a melhora do diagnóstico e do tratamento, o Instituto Brasileiro de Ação Responsável promove, nesta quinta-feira (13/6), no auditório do Senado, o "XV Fórum Nacional de Políticas de Saúde no Brasil — Doenças Raras".

Para a diretora do ciclo de saúde do instituto, Edilamar Teixeira, apesar dos progressos significativos alcançados nos últimos anos, ainda há muitas necessidades não atendidas por quem convive com o diagnóstico. "Vamos divulgar as mais recentes descobertas científicas e os avanços clínicos e terapêuticos nas áreas de doenças raras, que atualmente abrange mais de seis mil tipos e afetam cerca de 8% da população brasileira", conta.

"Especialistas debaterão as mudanças estruturais necessárias e proporão soluções inovadoras para assegurar, de fato, a saúde e a qualidade de vida de todos os pacientes com essas condições no Brasil", acrescenta a diretora.

O evento reunirá representantes de instituições do governo, da comunidade acadêmica, do setor produtivo e associações de pacientes para pensar em políticas públicas.

Diário da Manhã
O mais lido
Fundado em 16 de Abril de 1927
FUNDADOR: CARLOS DE LIMA CAVALCANTI
DIRETORA SUPERINTENDENTE E REDATORA CHEFE BENITA GOUVEIA DE MEIRELLES
DIRETORA PRESIDENTE BEATRIZ F. DE GOUVEIA
DIRETOR COMERCIAL HELENO F. GOUVEIA FILHO
RUA BARROS BARRETO, Nº 16 SANTO AMARO
FONE: (81) 3224-6967 / 3424-6989
REPRESENTANTE
ESSIÊ PUBLICIDADE E PROPAGANDA LTDA.
RUA ABILIO SOARES, Nº 227, 8º ANDAR, CJ. 81.
SÃO PAULO - BRASILIA - RIO DE JANEIRO - SALVADOR
www.essie.com.br

Tempo hoje em Recife



26°
22°

DM - Dolar hoje

Dólar Comercial : 5,1620

Dólar Turismo : 5,3054

Os agricultores explorados na colheita de ingrediente essencial na caatinga

A cera de carnaúba é um produto do qual você talvez nunca tenha ouvido falar, mas quase certamente já consumiu - ela é adicionada aos doces para evitar que derretam, aos comprimidos para facilitar a ingestão e a produtos de maquiagem como batom e rímel para engrossá-los.

Trabalhadores do Piauí dependem da colheita de cera das palmeiras de carnaúba para viver. Mas o mercado em torno desse setor está nas mãos de grandes empresas que, segundo as autoridades, fecham os olhos para a exploração dessas pessoas.

Sete carros viajam em comboio pela caatinga. Nos veículos estão fiscais do Ministério do Trabalho, da Polícia Federal e do Ministério Público.

Trata-se da parte final de operação que englobou vários meses de investigações secretas no terreno sobre as condições de trabalho na indústria da cera de carnaúba.

Gislene Melo dos Santos Stacholski, da Conatrae (Comissão Nacional para a Erradicação do Trabalho Escravo) do Ministério do Trabalho, lidera a operação. Ela faz parte de uma unidade móvel que realiza operações para resgatar pessoas que trabalham em condições análogas à escravidão no Brasil.

Ela faz isso há 11 anos e as plantações de carnaúba ocupam grande parte do seu tempo.

"A colheita de carnaúba é uma atividade penosa porque as condições de trabalho sob o sol no Nordeste não são fáceis", diz Gislene. "É um trabalho extremamente manual, pesado, com uso de ferramentas manuais."

As palmeiras de carnaúba estão espalhadas por todo o Piauí, maior produtor mundial da cera, e por vários Estados vizinhos. A indústria sustenta a vida de cerca de meio milhão de brasileiros, colhendo a cera em condições universalmente difíceis.

No ano passado, 114 trabalhadores foram resgatados de plantações de carnaúba, mostram dados do governo brasileiro - um recorde nos últimos nove anos.

Os números sugerem que o trabalho análogo à escravidão é um problema crescente em todas as indústrias do país, atingindo o número mais elevado desde 2009, com 3.190 resgates.

O Código Penal brasileiro define como trabalho análogo à escravidão não apenas o trabalho forçado, mas também a servidão por dívida e condições de trabalho degradantes e longas horas de trabalho que colocam em risco a saúde dos trabalhadores.

Segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT), tais condições são comuns nas áreas rurais do Brasil e estão intimamente ligadas à pobreza.

Depois de três horas de estrada, chegamos a um bloco de alojamento – com teto tão baixo que em alguns trechos não dá para ficar de pé. Há paredes com gesso esfarelado e tomadas elétricas vazias. Do lado de fora, os porcos rolam na água suja jogada fora da cozinha.

A pouca distância, encontramos a maior parte dos trabalhadores sentados debaixo de uma grande árvore, protegidos do sol do meio-dia.

"Quem está no comando aqui?" pergunta Gislene. Alguns murmuram um nome. Outros estão vestindo camisetas verdes que denunciam: "EDMILSON PALHAS". Mas Edmilson não está em lugar nenhum.

Um por um, os inspetores entrevistam os homens. Dos 19, apenas dois estão registrados oficialmente. O resto trabalha em troca de dinheiro em espécie, recebendo 70 reais por dia – que guardam para suprir as necessidades nos meses fora do período de colheita, quando muitas vezes cuidam das suas próprias plantações.

"Está muito calor", diz Irismar Pereira, um dos trabalhadores sem carteira assinada. "Paramos um pouco porque se não o sol ia nos matar - não podemos lidar com tanta coisa."

Árvore que arranha

Gislene observa que uma das garrafas de plásticos de água tem os dizeres "somente com receita médica" estampados, indicando que os trabalhadores estão bebendo de um frasco velho de remédio.

Depois de um almoço minguado – arroz e pés de galinha – os homens voltam ao trabalho. Usando foices artesanais presas à ponta de uma vara de bambu, eles cortaram as folhas do topo das palmeiras.

A palavra carnaúba é derivada do tupi e significa "árvore que arranha". É preciso usar luvas para evitar lesões.

Vários trabalhadores afirmam não ter recebido nenhum equipamento de segurança: "Se você for cadastrado, o patrão compra equipamento de proteção para você", explica José Airton aos policiais. "Mas no meu caso, tive que comprar o meu."

É um trabalho difícil e perigoso – e os fiscais apontam que os trabalhadores parecem ter pouca instrução sobre como desempenhá-lo.

De volta ao alojamento, o patrão, Edmilson da Silva Montes, apareceu. Ele está com raiva por ter sido pego.

"O governo precisa dar mais chances aos pequenos produtores como eu", diz ele. "Já faz algum tempo que luto para sobreviver. Os custos de produção desta cera são maiores do que recebo."

Monte foi multado em quase R$ 150 mil — incluindo verbas rescisórias, multa por dano moral individual e dano moral coletivo.



Ao todo, foram identificadas 15 infrações, incluindo por condições de trabalho análogas à escravidão, falta de registo dos trabalhadores, não fornecimento de roupas de trabalho adequadas, falta de água potável, fornecimento de eletricidade inseguro, contratação ilegal de trabalhadores, alojamento precário e condições insalubres.

Mas Edmilson está convencido de que está dando o melhor de si, apesar de esta ser a terceira vez que é pego pelas autoridades.

Após um interrogatório, Gislene avisa aos trabalhadores que eles estão livres para voltar para casa. Poucos deles estão felizes: apesar das más condições de trabalho, há pouca escolha — esta é a única forma de ganharem dinheiro.

As autoridades dizem que o elevado nível de informalidade na indústria torna uma tarefa difícil rastrear a origem da cera de carnaúba até às grandes empresas.

Em 2016, o Ministério do Trabalho, preocupado com o número de trabalhadores que estavam sendo resgatados em condições difíceis, pediu às cinco maiores empresas de processamento de cera que assinassem um acordo de Termos de Ajustamento de Conduta (TAC) se comprometendo a melhorar as condições na cadeia de abastecimento e a acabar com a informalidade.

A maior processadora oficial é a Brasil Ceras, empresa que tem a L'Óreal como um de seus clientes.

Segundo as autoridades brasileiras, os produtores que empregaram trabalhadores em condições análogas à escravidão afirmam que venderam cera à Brasil Ceras, mesmo depois de a empresa ter assinado o acordo com as autoridades.

Mas não há nenhum documento ligando esses produtores à Brasil Ceras.

O Ministério do Trabalho afirma que uma explicação é que, legalmente, os pequenos produtores que trabalham como uma unidade familiar não têm de apresentar um registo em papel quando vendem a sua cera. E a Brasil Ceras afirma que só compra de famílias e empresas que comprovem que cumprem as leis trabalhistas.

Já a L'Óreal disse à BBC que está comprometida com o fornecimento ético e tem um programa de auditoria com seus fornecedores para garantir a devida diligência.

Mas a polícia e os procuradores argumentam que, apesar de se comprometerem com um fornecimento responsável, nenhuma empresa que compre da indústria da carnaúba — grande ou pequena — pode afirmar ter uma cadeia de produção limpa devido à informalidade generalizada da colheita.

"As empresas que investigamos que transformam o pó de carnaúba em cera e vendem para as multinacionais, garanto que apesar de assinarem compromissos de responsabilidade social, não se importam como deveriam", diz a investigadora da Polícia Federal Milena Caland, que mora no Piauí.

"Das investigações que estou trabalhando, nenhuma é de fornecedores registrados — é tudo ilegal".

A inspetora Gislene Melo dos Santos Stacholski acha que sem o apoio da indústria estrangeira — quase toda a cera produzida no Brasil é exportada — pouco se pode fazer.

"A precariedade vem de cima para baixo", diz ela. "Existe o que chamamos de cegueira deliberada. É confortável para a indústria não ver os problemas, porque não precisa agir, não precisa investir, não precisa pagar."

Heleno F. Gouveia Filho

Beatriz F. de Gouveia



26°
22°

DM - Dolar hoje

Dólar Comercial : 5,1620
Dólar Turismo : 5,3054

GAT – GRUPO DE AMIGOS DO TURISMO

O GAT - GRUPO DE AMIGOS DO TURISMO foi criado pelo executivo Roberto Granja , diretor de turismo do BANORTE, banco conhecido como AMIGO NA PRAÇA, há aproximadamente 40 anos. Tudo aconteceu durante almoço no Restaurante Prá Voces , no Pina. Na oportunidade, participaram da fundação os jornalistas João Alberto Sobral e Augusto Boudoux.

GAT é um grupo informal de profissionais do trade turístico de Pernambuco , sem estatuto, voltado para os eventos sociais, com o objetivo de promover a integração entre os profissionais do setor e discutir temas relevantes para o turismo.

Os principais objetivos são promover a integração e a união dos promotores do turismo no estado, discutindo temas relevantes, como marketing, sustentabilidade, novos destinos, divulgação e tendência do mercado dentro do Brasil.



GAT - GRUPO DE AMIGOS DO TURISMO DE PERNAMBUCO ELDER LINS TEIXEIRA , durante almoço no Restaurante Costa Brava, no dia 6 de junho de 2024, em Boa Viagem. da esquerda para direita SENTADAS : Ana Paula Vilaça , Liese Nobrega , Juliana Brito e Carolina Oliveira. EM PE: Joao Alberto M.Sobral, Luiz Antonio Pontual, Paulo Sergio Menezes, Roberto Mattos, Marcos Teixeira, Luiz Felipe Moura, Luis Guilherme Pontes, Jose Otavio Meira Lins, Gustavo Luck, Evaristo Costa, Eduardo Tiburtius , Danilo Pedrosa , Roberto Pereira e Robinson Pacheco

O GAT é composto por profissionais de diversas aéreas do turismo como agentes de viagens, operadores de turismo, hoteleiros, companhias aéreas, guias de turismo e jornalistas especializado no setor turístico.

A entidade foi presidida por Roberto Granja por 12 anos, depois por Elder Lins Teixeira, por 26 anos e desde de maio de 2023 por Gustavo Luck.

Com o falecimento de Elder Lins Teixeira, após longa enfermidade, o GAT praticamente parou quase dois anos, entre 2021 e 2022.

Joao Alberto Sobral falando com Luiz Felipe Moura comentou seu desejo de dar continuidade ao GAT. De imediato, topei a idéia e procurei a empresaria Carolina Oliveira, diretora do Park Hotel e solicitei que oferecesse almoço para os integrantes da entidade para se discutir a possibilidade de continuar ou não a entidade sem estatuto, tudo informal.

A seguir, reunião realizada, foi aprovado a continuação do GAT agora com o nome acrescido de GRUPO DE AMIGOS DO TURISMO DE PERNAMBUCO ELDER LINS TEIXEIRA. Na oportunidade, foi escolhido Gustavo Luck, na presidência, na vice Carolina Oliveira e coordenador na o jornalista Luiz Felipe Moura.



Os novos membros do GAT- GRUPO DE AMIGOS DO TURISMO DE PERNAMBUCO ELDER LINS TEIXEIRA, Liese Nobrega, Luiz Antonio Pontual, Ana Paula Vilaça e Robinson Pacheco. Empossados durante almoço no Restaurante Costa Brava, em Boa Viagem, no dia 6 de junho de 2024.

Também , foi sugerido e aprovado nome dos novos integrantes , membros titulares da Academia do Turismo de Pernambuco, com 26 cadeiras.

Sim, a participação feminina foi aprovada a partir da presidencia de Gustavo Luck.

Não esquecer que o grupo esta fechado, os membros participam do almoço porém não podem levar nenhum convidado. Tudo exclusivo para os membros titulares e, para entra tem que ter unanimidade de votos.

GAT - GRUPO DE AMIGOS DO TURISMO DE PERNAMBUCO ELDER LINS TEIXEIRA

Os 26 membros efetivos da Academia de Turismo de Pernambuco Gustavo Luck (presidente), Joao Alberto M.Sobral (fundador com o jornalista Augusto Boudoux e Roberto Granja), Roberto Pereira, Danilo Pedrosa, Evaristo Costa, Jose Otavio Meira Lins, Marcelo Marenga, Bruno Herbert, Luis Guilherme Pontes, Jaco Stambonsky, Gilberto Sabino, Samuel Oliveira, Paulo Sergio Menezes, Roberto Matos, Eduardo Tiburtius, Tatiana Menezes, Otaviano Maroja, Marcos Teixeira, Mauricio Galvão, Juliana Brito, Carolina Oliveira (vice presidente) e Luiz Felipe Moura (coordenador) , Luiz Antonio Pontual, Liese Nobrega , Robinson Pacheco e Ana Paula Vilaça.

Luiz Felipe Moura
(colaborador autônomo)

Tempo hoje em Recife



DM - Dolar hoje

 Dólar Comercial : 5,1620

 Dólar Turismo : 5,3054

Médicos alertam gestantes sobre importância da vacinação no pré-natal

A cobertura da dTpa, ou tríplice bacteriana acelular, foi de apenas 75% em 2023. Essa é uma vacina aplicada quase exclusivamente em grávidas e deve ser tomada em todas as gestações, justamente para proteger os recém-nascidos da coqueluche. Mas ela também protege a gestante e o bebê contra o tétano e a difteria. Muitas mulheres em fase de gestação, no entanto, não estão se vacinando.

A jornalista e atriz Natália Gadioli, está grávida pela segunda vez e vai tomar a dTpa assim que atingir o tempo recomendado, de 20 semanas de gestação. Ela alerta, no entanto, sobre o que pode estar afastando as gestantes das salas de vacina. "Infelizmente, a gente vê muita fake news, muita desinformação, que tenta assustar as pessoas. E isso acaba prejudicando individualmente e coletivamente. É uma pena, sempre que posso tento combater de alguma forma e defender a vacina para todos. Especialmente nessa fase de gestação, quando é muito importante a gente se cuidar e proteger o bebê".

O diretor da Sociedade Brasileira de Imunizações Juarez Cunha explica que a chamada hesitação vacinal é causada por muitos fatores. O maior deles é a falta de percepção de risco. No auge da pandemia, com 4 mil mortes por dia, todo mundo queria se vacinar contra a covid-19, por exemplo. Hoje, que o número de vítimas é menor, mas ainda soma centenas por semana, é difícil atingir a cobertura das doses de reforço. Cunha chama a atenção para o desafio da comunicação em tempos de infodemia - a pandemia de desinformação. Especialmente porque até profissionais da saúde têm disseminado discurso contra as vacinas, o que tem atingido em cheio as grávidas e os responsáveis por crianças.

"Se eu chego a ter 70%, 75% [de cobertura], significa que tenho ali uns 20% hesitantes. E é com esses hesitantes que a gente tem que falar. Por isso, é preciso preparar muito bem os profissionais da rede, que têm que saber responder, têm que estar bem informados. Se um médico te diz que não deve fazer de jeito nenhum e você chega a uma unidade de saúde e repassa essa informação, como é que o profissional vai questionar isso? Ele tem que estar muito bem informado", afirma Cunha.



A última vez que o Brasil teve um surto de coqueluche foi em 2014, mas o Ministério da Saúde alertou, na semana passada, que vários países têm registrado aumento de casos e essa onda pode chegar por aqui. Até o começo de abril, foram 31 infecções comprovadas, e mais de 80% delas em bebês de até seis meses. O Sistema Único de Saúde (SUS) também vacina os bebês contra a coqueluche, mas apenas a partir dos dois meses de idade, completando o esquema aos seis meses. Ou seja, as maiores vítimas da coqueluche dependem totalmente da vacinação na gravidez para não adoecer.

Para a ginecologista Nilma Neves, os profissionais que acompanham o pré-natal devem não somente prescrever as vacinas, mas também conferir se elas foram tomadas e questionar as grávidas sobre suas dúvidas e receios. Até porque muitas têm medo de tomar qualquer substância ou remédio e acabar afetando o bebê. Nilma é vice-presidente da Comissão de Vacinas da Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo) e chama a atenção para outro grande problema que tem afetado as coberturas vacinais

"As salas de vacinas dos postos de saúde não abrem aos sábados e muitas gestantes trabalham. Ela não consegue ir durante a semana. E até mesmo quando vão fazer o pré-natal, acontece de alguns postos só terem a técnica de enfermagem especializada em vacinas, de manhã ou só à tarde. Então, isso dificulta o acesso da gestante para tomar as vacinas".

No caso da vacina contra a gripe, nem o chamado Dia D, com aplicação aos sábados, consegue fazer com que a meta de cobertura seja alcançada. Atualmente, as regiões Nordeste, Centro-Oeste, Sul e Sudeste estão em campanha. Mais de 1,7 milhão de grávidas fazem parte do público alvo e nem um quarto delas se vacinou. O imunizante protege contra três cepas do vírus Influenza. Ao contrário do que muitos pensam, não é só um resfriadinho. A influenza é um dos principais causadores da Síndrome Respiratória Aguda Grave, que pode levar à morte, especialmente de pessoas vulneráveis, como bebês e grávidas.

Outro grande causador da síndrome é a covid-19, que também pode provocar inflamação em diversas partes do corpo. Há evidências de relação entre a covid e efeitos como aborto espontâneo, restrição de crescimento no útero e parto prematuro. A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) já identificou que o número de mortes entre grávidas ou pessoas que acabaram de dar à luz nos dois primeiros anos da pandemia foi quase 70% a mais do que o habitual. Ainda assim, a vacina contra a covid-19 encontra grande resistência. Gestantes e puérperas devem tomar a nova vacina monovalente xbb da Moderna, que está sendo aplicada pelo SUS.

A diretora médica de vacinas da América Latina da Adium, farmacêutica que distribui o imunizante no Brasil, Glaucia Vespa, explica por que elas não devem ter medo. "Quando a gente desenvolve uma vacina, temos etapas. A primeira é o que chamamos de pré-clínica, que é quando fazemos as pesquisas no laboratório, aí começamos com a fase clínica que é onde a vacina é estudada em seres humanos. Concluído o desenvolvimento clínico, é feito um dossiê submetido às agências regulatórias. Quando o produto chega [à população], continuamos acompanhando. Por isso, as vacinas não mentem: sua eficácia e segurança são comprovadas em estudos".

De acordo com o Ministério da Saúde, desde o início da vacinação contra a doença em 2021, quase 2,3 milhões de mulheres se vacinaram. Mas esse número é inferior à previsão de gestantes e puérperas que devem se vacinar somente este ano, cerca de 2,24 milhões. O gerente médico de vacinas da Farmacêutica GSK, Marcelo Freitas, destaca a importância do envolvimento familiar para que a estratégia vacinal das gestantes avance. Quando a família toda se vacina, é mais difícil que um indivíduo fique para trás, além de formar um círculo de proteção para o bebê. No caso da coqueluche, é inclusive recomendada a estratégia Coccoon, ou casulo.

"A coqueluche é uma infecção altamente contagiosa, e sabemos que as pessoas em volta da criança, que convivem mais com ela, têm papel fundamental na transmissão. Coccoon é justamente você cercar a criança de pessoas vacinadas, bloquear a transmissão. É preciso lembrar que as vacinas têm efeito muito importante individualmente - reduzem infecção, impedem a progressão para quadros graves, a hospitalizações e óbitos, mas também têm papel fundamental coletivamente, o de redução de transmissão de doenças em surtos e epidemias".

O calendário básico de vacinação do SUS também recomenda que as gestantes recebam a vacina contra a hepatite B, caso não tenham sido imunizadas anteriormente, ou completem o esquema de três doses se ele estiver incompleto. Também é preciso iniciar ou completar a imunização com a DT, que protege contra tétano e difteria em três doses, com reforço a cada dez anos.

Nilma Neves reforça que o ideal é que antes mesmo de engravidar, as famílias confiram o cartão de vacinas da gestante. "É muito importante que ela receba a tríplice viral, por exemplo, que protege contra sarampo, caxumba e rubéola, e não pode ser tomada na gestação".

Opinião GP: Canadá entrega show, mas reforça: é preciso mais para bater Verstappen

A FÓRMULA 1 VIVEU NO CANADÁ o melhor fim de semana da temporada 2024 até aqui. E não, não foi apenas por conta das condições adversas de pista e clima em Montreal. A verdade é que a etapa canadense reforçou a ideia de que a Red Bull não possui mais um carro dominante e que, portanto, há realmente um equilíbrio técnico na ponta do grid. No entanto, alguém há de se questionar: tudo bem, mas Max Verstappen venceu de novo e aí? Sim e foi um triunfo importantíssimo, mas poderia não ter acontecido. E aqui é o ponto principal: esses rivais que agora se aproximam dos taurinos ainda precisam fazer mais. Bem mais.

Desde a sexta-feira de treinos livres no Gilles Villeneuve, estava claro que a briga pela vitória estava aberta. Além da chuva intermitente e do asfalto novinho do circuito às margens do rio São Lourenço, a Red Bull se viu em apuros após uma falha na unidade de potência, enquanto a Ferrari não parecia nada com aquela de Mônaco. Em contrapartida, a Mercedes surgiu de forma inesperadamente rápida, diante de uma evolução mais concreta de seu W15. A Aston Martin tentou se aproveitar das mazelas das oponentes. E a McLaren permaneceu competitivamente intacta. A mistura de tudo isso resultou em grid dos mais interessantes, com um George Russell na pole, dividindo a primeira fila com Verstappen — algo que acabou decisivo para o neerlandês. Os carros laranjas, por sua vez, escoltaram os dois ponteiros.

O domingo amanheceu chuvoso, mas foi o aguaceiro que desabou sobre a pista pouco antes da largada que tornou tudo mais divertido. Ninguém que estava nas lotadas arquibancadas de Montreal pode reclamar do que viria em seguida. Russell tracionou bem para garantir a liderança, seguido de perto por Max, que tinha na cola as duas McLaren. Mais atrás, Fernando Alonso e Lewis Hamilton travavam um duelo quente. Quando a asfalto começou a secar, também se iniciou um jogo de espera e cuidado com os pneus intermediários que já se desfaziam. Foi aí que Lando Norris e Oscar Piastri ampliaram o ritmo e chegaram nos dois líderes.

Norris superou Verstappen em uma bela ultrapassagem e logo também passou Russell, para se tornar líder. Mas um safety-car na volta 24 provocou a primeira reviravolta da prova. Enquanto quase todo mundo foi capaz de aproveitar a bandeira amarela, Lando ficou na pista por mais uma volta, perdendo a ponta para o tricampeão da Red Bull. Mas isso não tirou o fôlego da prova, porque Russell e os dois carros laranjas, além de Hamilton, passaram a pressionar. Aí a pista começava a realmente secar. Pierre Gasly foi o primeiro a tentar o pneu slick e foi seguido por uma série de pilotos, incluindo Hamilton. Poucas voltas mais tarde, na 45, Verstappen e Russell pararam também. Apenas Norris ficou na pista, ainda com os intermediários. O que se tornou um dos momentos decisivos para a equipe de Woking.

Lando tratou de voar e chegou a fazer a melhor volta da corrida antes de buscar os pneus slicks. Isso aconteceu dois giros depois de seus adversários. Mas a água na saída dos boxes traiu o inglês, que viu Max passar diante de seus olhos. Ainda assim, nada parecia completamente perdido. Recomeçava a perseguição. Porém, Norris ainda cometeria um erro, escapando da pista, muito bem aproveitado por Russell. O britânico da Mercedes passou a ser a dor de cabeça para o piloto #1. Mas também vacilou, saindo do traçado. Isso reabriu o caminho para Lando e Piastri. Tudo muito tenso.



Foi assim até um novo safety-car, com pouco mais de 15 voltas para o fim. Russell foi buscar outro jogo de slicks para tentar alcançar Verstappen, tirando proveito do melhor rendimento da Mercedes na pista seca. E partiu para cima de Piastri, a briga foi dura. Hamilton chegou a passar o companheiro no meio do duelo com a McLaren, mas foi superado de novo. No fim, Russell retomou a última posição do pódio, enquanto Norris se manteve em segundo e Verstappen na ponta, para vencer.

Além da disputa pela ponta, protagonizada por Verstappen, Norris, Russell e até mesmo Piastri, a corrida também acompanhou diversas brigas ao longo do pelotão, como a da Alpine contra a RB de Daniel Ricciardo. Alexander Albon, antes de ser acertado por Carlos Sainz, executou talvez a mais bela ultrapassagem da temporada em Ricciardo e Ocon.

Em resumo, o GP do Canadá entregou tudo aquilo que o fã deseja para a F1. Houve uma briga real e quase insana pela vitória, que, em determinado momento, se mostrou imprevisível, mesmo sem chuva. O desempenho geral foi parelho, houve ultrapassagem, jogo de estratégia e ousadia. Mas há um ponto importante de reflexão aqui.

O triunfo pendeu tanto para Mercedes quanto para McLaren, mais até do que para Verstappen. O problema é que ambas as equipes tropeçaram em momentos decisivos. Russell e Norris cometeram erros de pilotagem, de tática e perderam a chance de atacar Max. E aqui é importante também colocar a Ferrari no balaio. Embora a equipe italiana tenha ficado longe de qualquer briga, não é muito animador sair de um fim de semana assim zerada. Algo deu muito errado nas garagens vermelhas e a decisão de colocar pneus duros no carro de Charles Leclerc quando havia indicação de chuva é a prova do quão perdida estava a escuderia no Canadá.

Enquanto isso, Verstappen deu seu jeito de vencer. Mesmo tendo nas mãos um carro mais instável e que não era o mais rápido, soube se aproveitar dos muitos erros dos adversários, se manteve o tempo todo na frente e não caiu em nenhuma armadilha. E aqui há algo ainda mais simbólico, porque Max realmente não precisa de um equipamento dominante para vencer, mas seus rivais, sim. Mais que isso, precisam ser perfeitos o tempo todo.

Tempo hoje em Recife



DM - Dolar hoje


Dólar Comercial : 5,1620


Dólar Turismo : 5,3054

Haddad promete negociar texto de MP do PIS/Cofins com Congresso

A medida provisória que restringe as compensações do Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) será negociada com o Congresso, disse nesta segunda-feira (10) o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Segundo ele, o governo está disposto a negociar itens como os prazos para adaptação às novas regras.

"Sei que o clima político melhora, piora, a gente está sempre à mercê desse tipo de humor. Mas nosso papel é construir uma agenda suprapartidária e ir corrigindo as contas públicas, lembrando que esse problema não foi criado pelo governo. Na verdade, é a compensação de uma decisão que foi tomada pelo Congresso Nacional [prorrogação da desoneração da folha de pagamento] sem a participação do Executivo", disse.

O ministro lembrou que o acordo com o Supremo Tribunal Federal que permitiu estender a desoneração da folha de pagamento até 2027. "Não excluo a possibilidade também de, no diálogo com o Congresso, em virtude da decisão do Supremo, construirmos alternativas", acrescentou.

Explicações

De acordo com Haddad, muitas das dúvidas serão esclarecidas quando o ministro explicar aos empresários que pretende instituir o sistema aprovado na reforma tributária para compensar os créditos do futuro Imposto sobre Valor Adicionado (IVA).



"A preocupação maior que eu ouvi dos empresários é com relação ao prazo. E isso estamos dispostos a sintonizar com a reforma tributária. Teve o mesmo problema, e foi resolvido na negociação", disse Haddad.

"Como operar a devolução do crédito exportação de PIS/Cofins? Isso está pacificado, muito bem encaminhado no âmbito da reforma tributária. Vamos procurar aderir essa MP em relação ao que já foi de certa maneira pactuado no Congresso Nacional sobre esse tema na regulamentação da emenda constitucional", acrescentou o ministro.

Inflação

Apesar de advertências de entidades da indústria e dos combustíveis, Haddad descartou que a medida provisória traga impacto sobre a inflação. Isso porque, afirmou o ministro, a devolução dos créditos tributários (impostos pagos a mais ao longo da cadeia produtiva) continua assegurada.

Na semana passada, a medida provisória recebeu fortes críticas de várias entidades. Segundo a Confederação Nacional da Indústria (CNI), a medida terá impacto negativo de R$ 29 bilhões até o fim deste ano e de R$ 60,8 bilhões em 2025. A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) informou que a medida afeta as empresas, ao eliminar incentivos fiscais.

O Instituto Brasileiro do Petróleo (IBP) estima que as distribuidoras de combustíveis não terão como compensar todos os créditos de PIS/Cofins no pagamento de impostos. Segundo a entidade, isso resultaria em uma alta de 4% a 7% na gasolina e de 1% a 4% no diesel, porque o setor teria de repassar os créditos não compensados aos preços.

Exportações

A principal preocupação dos empresários, ressaltou Haddad, está em relação ao impacto da medida provisória sobre as empresas exportadoras. "Vou explicar, ao longo da semana, a proposta ao setor produtivo para diluir determinados questionamentos que não conferem com a intenção da MP, sobretudo sobre no que diz respeito à exportação", rebateu o ministro.

"Estamos preparando um material. Vamos tentar uma reunião com algumas lideranças empresariais, sobretudo as confederações. Passei de sexta a domingo conversando com alguns líderes empresarias para esclarecer algumas das medidas", disse Haddad a jornalistas.

Com a previsão de reforçar o caixa do governo em R$ 29,2 bilhões, a medida provisória do PIS/Cofins pretende acabar com exceções para determinados setores que permitiam abusos no pagamento das compensações, principalmente o uso de créditos tributários de PIS/Cofins para compensar o pagamento de Imposto de Renda. Nos últimos três anos, essas compensações saltaram de R$ 5 bilhões para R$ 22 bilhões.

O ministro informou que a Receita Federal deve lançar, na próxima semana, um sistema eletrônico em que as empresas listem todos os benefícios fiscais que aproveitam. A iniciativa, justificou, pretende aumentar a transparência e fazer o Fisco verificar se todos os incentivos estão de acordo com a legislação.

"Há alguma coisa que precisa ser esclarecida em relação à sistemática. O que a Receita quer é fazer um sistema mais transparente, em que se possa, por meio de um sistema operacional, identificar se a compensação de crédito está sendo feita na forma da lei. Porque a impressão que dá é que isso não está acontecendo. Ou isso está acontecendo de forma indevida. Até por desentendimento do contribuinte", afirmou Haddad.



DM - Dolar hoje

 Dólar Comercial : 5,1620

 Dólar Turismo : 5,3054

INFORMATIVO-SINDAPE

SINDICATO DOS ADVOGADOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO- SINDAPER- Fundado em 15 de fevereiro de 1989-//-Registro Sindical (M.T.E.P.S. - CNES)- Nº243.330.008421/90-53-//-CNPJ - 24.130.684/0001-04-// Endereço Provisório VIRTUAL – Avenida Fagundes Varela, 950- Cx.POSTAL,107-sala 15- Jardim Atlântico –Olinda/PE- - CEP - 53.140.080//-–CÓDIGO-SINDICAL-012.378.98545-4-TeleFax:(81)0000000000 BLOG:(www.sindaper.blogspot.com.br) NA INTERNET -DO SINDICATO DOS ADVOGADOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO – EXPEDIENTE DE ATENDIMENTO DE SEGUNDA À SEXTA FEIRA DAS 9 ÀS 13:00-REUNIÃO/INFORMAL TODA - TERÇA-FEIRA - 9 HORAS da manhã – EDIÇÃO 09 ABRIL de 2022- Dra. FERNANDA DANIELE RESENDE CAVALCANTI– Presidenta do SINDAPER - DIRETORA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL: Dra.CHRISTIANE KELLY BRAGA DE SOUZA, BLOG Publicado aos sábados no Jornal DIÁRIO DA MANHÃ, Tel (Fax. 3423.0520 // E-MAIL. sindapeorg@gmail.com // VISITE OS NOSSOS-BLOGS/ NA...INTERNET:www.infosindaper.blogspot.com,//:www.sindaper.bl ogspot.com.br - Por este instrumento particular, que tem os mesmos efeitos se público fosse, de um lado...CLÁUSULA PRIMEIRA : com. br //www.sindaper.blogspot.com.br // Visite o nosso SITE : www.sindape.adv.br # Faça publicações jurídicas no DIÁRIO DA MANHÃ. www.diariodamanha- pe.com.br –(Edital NCPC, art..257,-§-único - “Em jornal local)-ATENÇÃO: INFORMA A DIRETORA DE COMUNICAÇÃO: O SINDICATO ESTARÁ EM BREVE NA REDE SOCIAL------ Filiar-se ao SINDAPER, é defender nossos direitos de Advogado.(Art. 8ª. III- C.F). # Faça publicações jurídicas no DIÁRIO DA MANHÃ. www.diariodamanha-pe.com.br –(Edital NCPC, art..257,-§-único - “Em jornal local)-ATENÇÃO: INFORMA A DIRETORA DE COMUNICAÇÃO: O SINDICATO ESTARÁ EM BREVE NA REDE SOCIAL------ Filiar-se ao SINDAPER, é defender nossos direitos de Advogado.(Art. 8ª. III- C.F). DO ESTATUTO DO SINDAPER: -ART. 2º -IV” – Integra a sociedade civil organizada como entidade comprometida com Estado Democrático de Direito e de Direito e o Bem Estar Social. “DAS ATRIBUIÇÕES DA DIRETORIA EXECUTIVA: “cumprir e fazer cumprir o presente ESTATUTO”.art. 16ª. ***FRASE-CELEBRE :”A bondade humana é uma chama que pode ser oculta, jamais extinta.” NELSON MANDELA “ATENÇÃO: NÃO HOUVE REUNIÃO INFORMAL) DAS TERÇA FEIRA 05/04/22 no SINDAPER, INFORMA a Diretoria Executiva, que foi realizada a REUNIÃO PARA SOLENIDADE DE POSSE, das novas integrantes: PREZADOS COLEGAS ADVOGADO /A)S INFORMAMOS QUE FOI REALIZADA NA SEGUNDA-FEIRA 04 DE ABRIL/2022, AS 19:OOHS NO AUDITÓRIO DO SINDICATO DOS CONTABILISTAS/PE, O ATO DE POSSE NA RUA DO PROGRESSO, 458 BOA VISTA RECIFE A POSSE DA ADVOGADA FERNANDA DANIELE RESENDE CAVALCANTI NA PRESIDÊNCIA E DEMAIS MEMBROS: DIRETORIA EXECUTIVA ADMINISTRATIVA COROLINE MENEZES TOSAKA PARENTE, DIRETORIA DE CULTURA, ESPORTE E LAZER MARTHA ELIZABETH ROSA E DIRETORIA DA TESOURARIA ROGÉRIA GLADYS SALES GUERRA DO SINDICATO DOS ADVOGADOS/PE, DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO – DESTE INFORMATIVO DIR. CRHISTIANE KELLY BRAGA DE SOUZA – COMUNICA QUE NESTA DATA 09/04/2022 ESTE BLOG ENCERRA SUAS PUBLICAÇÕES, UMA VEZ QUE TODAS AS INFORMAÇÕES SERÃO ATRAVÉS DAS REDES SOCIAIS: As 10 redes sociais mais usadas no Brasil são: 1. Facebook (130 mi) 2. YouTube (127 mi) 3. WhatsApp (120 mi) 4. Instagram (110 mi) 5. Facebook Messenger (77 mi) 6. LinkedIn (51 mi) 7. Pinterest (46 mi) 8. Twitter (17 mi) e-Mail: (Sindicato dos Advogados/PE): sindapeorg@gmail.com Em curso a ANUIDADE do Exercício de 2022, de JANEIRO a DEZEMBRO, nas mesmas condições da ANUIDADE do ano anterior, como segue; ANUIDADE -2022 –R$ 20,00 por MÊS {1º}EmParcelaÚnicade=R$240,00. -{2º} Em 2 (duas) Parcelas de R$ 120,00; a 1ª) Referentes aos Meses de JAN,FEV,MAR,ABR,MAI-e-JUN; 2ª)AosMeses:deJUL,AGO,SET,OUT,NOVeDEZ.=R$120,00: -{3ª} Em três Parcelas de R$ 80,00 com vencimentos em 30/04/22. 30/08/22 e 30/12/22 = R$ 240,00 – A SER DEPOSITADO NA CONTA CORRENTE nº 237000004318.1, em qualquer AGÊNCIA DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL – (BNB) e ou pelo Celular, via PIX. INTERNET. Haverá a REUNIÃO PRESENCIAL, quando For DISCUTIDA pelo SINDICATO – SESCAP/PE, A CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO DA CATEGORIA ADVOCATÍCIA, COM A DATA BASE, FIRMADA PARA: DE JANEIRO/DEZEMBRO/2022 O PISO SALARIAL FIXADO:.. COM PRAZO DE (1) UM ANO E DEMAIS EINVINDICAÇÕES CABIVEIS. ENDEREÇO PROVISÓRIO EM OLINDA “VIRTUAL” DO SINDICATO - AVENIDA FAGUNDES VARELA, 950- Cx.Postal, 15 SALA 105- JARDIM ATLÂNTICO –OLINDA-PE –CEP-53.104.080, ONDE CONTINUA ATENDENDO OS ADVOGADOS PERNAMBUCANOS. – TELEFONE PROVISÓRIO- CEL-9.9978.0605-e WhatsApp 9.8849.2305- NOTA- AGUARDE O NOVO ENDEREÇO DA SEDE DO SINDAPER- RUA DO SOL, 357 –OLINDA CARMO, EM BREVE ! TRIBUNA-DO-ADVOGADO-(A) – SINDICATO DOS ADVOGADOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO - NOTA (Este espaço é reservado para o ADVOGADO(A) fazer valer suas prerrogativas com críticas pertinentes e reclamações a respeito do funcionamento da JUSTIÇA !) TRIBUNA DO ADVOGADO SINDICATO DOS ADVOGADOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO - SINDAPER XXX - XXX- NOTÍCIA- Degeneração política Advogados opinam sobre possível crime em declaração de Eduardo Bolsonaro No último domingo (3/4/2022), o deputado Federal Eduardo Bolsonaro (PSL) publicou uma resposta a um texto da jornalista Miriam Leitão que despertou repúdio na opinião pública. A comentarista publicou uma coluna em que afirma que o presidente Jair Bolsonaro (PL) é um inimigo confesso da democracia e analisava ataques recentes do mandatário às instituições democráticas. Em resposta, o filho do presidente respondeu: "Ainda com pena da [e acrescentou um emoji de cobra]". Ocorre que Miriam Leitão foi presa e torturada por agentes da ditadura militar quando estava grávida. Em uma das sessões ela foi deixada nua em uma sala escura com uma cobra. O escárnio com que Eduardo Bolsonaro tratou o suplício alheio provocou uma série de representações de partidos políticos pedindo a cassação do deputado. Miriam Leitão se manifestou dizendo que foi envolvida por mensagens de carinho após o fato e que mantém sua esperança no Brasil. A ConJur ouviu especialistas sobre a possibilidade de o deputado ter praticado um crime comum e, apesar da unanimidade em torno do repúdio as declarações, a maioria dos consultados acredita que Eduardo Bolsonaro não cometeu crime. O jurista e colunista da ConJur, Lenio Streck, classificou a declaração como um retrato de degeneração não só da política. "Impossível ir mais abaixo. Uma mulher grávida atirada em uma cela, presa junto a uma cobra. Tortura da mais bárbara. Se um ser humano se regozija com isso, é pura patologia. É crime? Difícil dizer, porque o legislador penal não pensou nesse patamar. O Código é para crimes digamos assim "normais" — entendam bem estas aspas, por favor. A manifestação do deputado é um ponto fora da curva — de tão abjeto. Basta imaginar a cena. Uma moça grávida... e uma cobra. É de chorar. Gritar. A humanidade fracassou. Desculpem-me. Claro que é quebra de decoro parlamentar. Ou o Parlamento acha normal isso?", afirmou. O mesmo entendimento tem o Doutor em Direito Penal pela USP, Conrado Gontijo. "É evidente que as falas dele são gravíssimas, incompatíveis com as funções que ele desempenha e com o decoro parlamentar. Todavia, não as vejo como caracterizadoras de apologia a fato criminoso. Os Bolsonaro já deram muitas provas do desapreço que tem pela democracia, praticaram inúmeros crimes, agem cotidianamente de forma incompatível com as funções que desempenham. Mas, apesar de abomináveis as falas de Eduardo, na minha opinião, não se enquadram no artigo 287", explica. O doutorando em Direito Constitucional pelo IDP, Daniel Oliveira, diverge e acredita que a fala do deputado pode sim ser enquadrada no artigo 287. "A apologia a conduta criminosa está prevista no Código de Processo Penal. Ele também ofende o Código de Ética Parlamentar e o Regimento Interno da Câmara dos Deputados", afirma. Filho-de-peixe O artigo 287 do Código de Processo Penal citado por Gontijo e Oliveira já foi usado para pedir a abertura de inquérito contra o patriarca da família Bolsonaro pela seccional fluminense da OAB. A medida foi provocada pela homenagem que o então parlamentar fez ao coronel e ex-chefe do Doi-Codi (órgão de repressão da ditadura militar) Carlos Brilhante Ustra, na sessão da Câmara dos Deputados do último dia 17 de abril, em que foi aprovado o início do processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff (PT). Foram duas as representações — uma destinada à Câmara dos Deputados e outra à Procuradoria-Geral da República. Na representação à PGR, a OAB-RJ pede que o órgão ofereça ao Judiciário denúncia para abertura de processo penal contra o deputado com base no artigo 287 do Código Penal, que considera crime contra a paz pública o seguinte: "Fazer, publicamente, apologia de fato criminoso ou de autor de crime." Repúdio/geral Entidades como Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj), a Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji) e a Associação Brasileira de Imprensa (ABI) manifestaram repúdio sobre a conduta do parlamentar. "Causa indignação que um parlamentar, detentor de cargo e salário públicos, use sua voz para ofender mais uma vez a jornalista, citando de forma desqualificada e jocosa o período em que ela foi presa e torturada sob o regime militar no Brasil", diz trecho da manifestação da Abraji. A Fenaj, por sua vez, lembrou que "não foi a primeira vez que Eduardo Bolsonaro, filho do presidente Jair Bolsonaro, tratou a tortura como uma prática banal e defensável. Também não foi a primeira vez que a jornalista Míriam Leitão foi desrespeitada pela família Bolsonaro, em sua história de militante e presa política". Políticos de diferentes espectros ideológicos como o ex-presidente Lula (PT), Ciro Gomes (PDT), Simone Tebet (MDB), Marina Silva (Rede) e o ex- ministro da Justiça do governo Bolsonaro, Sergio Moro (União Brasil), também condenaram a declaração.POR: Rafa Santos é repórter da Revista Consultor Jurídico. FONTE:Revista Consultor Jurídico, 5 de abril de 2022. NOTÍCIA A charge que me deixa com a alma lavada! O livro salvador! Olha o olhar! Acima a melhor síntese "desenhística" e "desenhada" que vi nos últimos tempos. Tento mostrar isso todas as semanas aqui. Há décadas. E aqui na ConJur, há exatos dez. Dias atrás, falei sobre nosso "Foco Roubado" (ler aqui), epistemologia dos néscios (aqui), o TikTok e a decadência (ver aqui) etc e mais dezenas de textos. Praticamente em vão. Pronto. Hoje deixo-os com a charge. Assim talvez consiga comunicar mais facilmente o que venho tentando dizer. E olhem o olhar do livro salvador! Como disse o pai para o menino Janjão ao completar 21 anos, na Teoria do Medalhão, "guardadas as proporções, a charge de hoje vale o Príncipe de Machiavelli". Teoria do Medalhão é um conto de Machado — tem de ler, sim, leitura — livros salvam. Que charge bonita!!!!! Confesso que, por vezes, a frase "uma imagem vale mais do que mil palavras" está correta! Foram 16 linhas. Incluindo esta. **** Para todos lerem. Descrição da imagem: "Um livro faz manobra de ressuscitação cardíaca numa vítima de afogamento nas redes sociais. Enquanto o objeto faz a massagem de compressão, o homem, ainda desacordado, expele memes, emojis, aplicativos de música, de mensagem de texto, como Telegram, Whatsapp, e de páginas de relacionamento, como Facebook, Twitter."POR: Lenio Luiz Streck é jurista, professor de Direito Constitucional, pós-doutor em Direito e sócio do escritório Streck e Trindade Advogados Associados.FONTE:Revista Consultor Jurídico, 31 de março de 2022 NOTÍCIA- Réplica- Advogado aponta erros de juiz em decisão e sugere música no Fantástico O Advogado recebeu o selo de "petição ruim" por um Juiz, que mandou oficiar à OAB pelos deslizes no português. Em Embargos, o Advogado rebate e também aponta "falhas sentenciais" por parte do magistrado. Siga-nos A novela da "petição ruim", apontada por um Juiz de SP a um Advogado, ganhou novo capítulo em Embargos de Declaração: o causídico tachado de escrever uma peça nada inteligível rebateu o magistrado ironizando-o de "falhas sentenciais". Em razão da quantidade de deslizes supostamente cometidos pelo Juiz, o Advogado sugeriu pedir a famosa "música no Fantástico". Leia Mais -Juiz diz que Advogado não sabe escrever e oficia OAB: "petição ruim" Advogado aponta erros de juiz em decisão e sugere música no Fantástico Motivos de saúde- Inicialmente, o Advogado justifica a petição ruim: ele diz que seu token é utilizado por outras pessoas e que a peça não foi escrita por ele. Nos Embargos, o causídico esclarece que não teve a oportunidade de revisá-la, "pois este estava afastado de suas atividades por problemas de saúde". "Música-no-Fantástico" A ação envolve uma viagem que não foi realizada em razão da pandemia. O autor processou uma empresa aérea para que procedesse à remarcação de passagem. Naquela decisão, o Juiz havia observado que a cia aérea já tinha reembolsado os passageiros, não havendo como falar em remarcação. Nos Embargos, então, o Advogado vai apontando "falhas sentenciais" do magistrado ao longo do documento jurídico. O causídico diz que o magistrado deixou de observar alguns documentos com relação aos valores creditados das passagens. Quando o Advogado aponta a suposta terceira falha, ele diz o seguinte: "diante de mais uma falha sentencial, a terceira até aqui, onde popularmente se diria que este Juízo já está habilitado a 'pedir música no programa Fantástico', o pleito se fez sobre a remarcação do vôo, pois o intento dos Requerentes se atina a/viagem/em/si..." Advogado aponta erros de Juiz em decisão e sugere música no Fantástico.Vixi Chegando ao final do documento, o Advogado ainda corrige o magistrado por um erro cometido na Sentença. Na decisão, consta "fundamento jurídica do pedido". O causídico se aproveita dessa falha de digitação para alertar o magistrado: "Assim como Vossa Excelência, o presente patrono, ainda que passível de falhas, também busca observar as regras gramaticais, sendo assim, da mesma forma que entendeu a Vossa observação sentencial como um cuidado com a mesma, segue sugestão de ajuste quanto a vossa gramática colhida da Sentença proferida, conforme trecho recortado abaixo." Depois dessa troca de farpas gramaticais e ortográficas, Advogado pede que seus Embargos sejam acolhidos. Advogado aponta erros de Juiz em decisão e sugere música no Fantástico. Por: Redação do Migalhas N. 5322 -Atualizado em: 1/4/2022. (OBS):Epa! Vimos que você copiou o texto. Sem problemas, desde que cite o link: https://www.migalhas.com.br/quentes/362876/advogado-aponta-erros-de- juiz-em-decisao-e-sugere-musica-no-fantastico. NOTÍCIA- Sem crime-TJ-SP tranca ação penal contra Advogada que gravou Juíza por acidente O Juízo da 12ª Câmara de Direito Criminal do Tribunal de Justiça de São Paulo decidiu, por unanimidade, pelo trancamento da ação penal contra a advogada Telma Rosa Agostinho, que gravou de forma involuntária uma conversa entre a juíza Sonia Nazaré Fernandes Fraga, da 24ª Vara Criminal do TJ-SP, e a promotora de Justiça Cristiane Melilo Dilascio. Diálogo foi gravado porque advogada esqueceu ligado o aparelho de gravação No diálogo, Juíza e promotora combinaram detalhes do processo. Também criticaram a advogada, afirmaram que os policiais que prestaram depoimentos são "bandidos" e desabonaram uma testemunha que compareceu com uma sacola de uma grife de roupas — que, segundo elas, deveria estar cheia de "muamba". Na ocasião, a advogada estava gravando a audiência e esqueceu o celular na sala durante o intervalo. A advogada fez um pedido de suspeição contra a juíza, que foi afastada do caso. Mas, na mesma decisão, foi expedido ofício à OAB para saber se a advogada cometeu alguma falta ética no caso e foi instaurado um inquérito policial para apurar se ela fez captação ambiental sem autorização judicial. A gravação ocorreu em outubro de 2020 e foi tema de reportagem da ConJur. Após a publicação da notícia, o CNJ instaurou de ofício procedimento para apurar a conduta da juíza. A defesa da advogada, representada pelos criminalistas Mário de Oliveira Filho e Gustavo Furegato Matsuo, impetrou Habeas Corpus com pedido de liminar para trancar a ação penal. Ao analisar o caso, o relator, desembargador Vico Mañas, afirmou que o caso apresentava manifesta ausência de justa causa para a ação penal. "Nada há nos autos a permitir a conclusão de que Telma, deliberadamente, deixou o celular ligado quando saiu da sala já sabendo que a Juíza e a Promotora manteriam diálogo absolutamente inadequado. Por óbvio, ela não poderia presumir que tal viesse a acontecer", disse o magistrado. Proc. n.2018506-24.2022.8.26.0000- POR: Rafa Santos é repórter da revista Consultor Jurídico. FONTE:Revista Consultor Jurídico, 4 de abril de 2022. NOTICIA-R-E-L-A-Ç-Ã-O D-O-S C-O-N-VÊ-N-I-O-S E PRESTAÇÃO DE SERVIÇO -PARA O O SEU CELULAR- Com ATENDIMENTO à DOMICILIO a firma ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE CELULAR, atende ao seu chamado. Basta telefonar para (810 8735.0443 E 9521.4278- OU na Rua Dr. Amaro Pedro s/n bairro de Santo Antonio – Recife/PE- ao lado da Caixa Econômica- Guararapes, -Box 1. Falar com 2RICARDO JOÃO DO NASCIMENTO. CONVÊNIO COM ÓTICA - “PONTO ÓPTICO”- RUA GERVÁSIO PIRES , 134 – BOA VISTA RECIFE- FONE/FAX (81) 3421.1153- E-MAIL: empresapontooptico@hotmail.com empresapontooptico@hotmail.com QUE OFERECE BONS DESCONTOS AOS ADVOGADOS- VISITE PARA MELHOAR SUA VISÃO CONVÊNIO com DICCA CURSOS - O SINDICATO firmou Convênio. Preparatório para concursos. Por apenas R$ 200,00 mensais (Tarde/Noite) – Av. Montevidéu, 96. Abatimento de 15% para Advogados -Fone 3038.0172/3039.2693-Email.contato@diccacursos.com.br CONVENIO COM a Copiadora e Gráfica Rápida-End. Rua Engenho Ubaldo Gomes de Matos, 27 – Santo Antonio –Recife-PE- teles. 3082.51.02 // 9963.6966. –Desconto de 10% em todos os serviços. CONVENIO COM o Tapetes de 8Vinil Personalizado- Responsável ELINE FELIPE – FONES: 9241.0417 // 8762.2995- Desconto de 10% . CONVÊNIO CLINICA PSICOTERAPEUTICA ASSOCIADOS DO RECIFE- e- CLINICA PSICANALITICA SONIA COELHO ambas na Rua do Riachuelo 325 sala 217 – Boa Vista. Com 20 % abatimento para os filiados do SINDAPER. CONVÊNIO O SINDICATO firmou CONVÊNIO com a ACADEMIA ATENAS – Várias modalidades de ginásticas. Localizada na Rua Prudente de Morais, 92- FONE: 3242.4727- Hipódromo/Campo Grande-Recife. O filiado ao SINDICATO goza de abatimentos de 20% CONVÊNIO com a OTICA MONTE SINAI – com Endereço na Av. Guararapes, 86 – bairro Santo Antonio- Recife. Tel 3224.1455- Com abatimento de 20 % a 30% em qualquer tipo de óculos de grau e esportivos para crianças e adultos, lentes de contato. Com entrega rápida. CONVÊNIO CLÍNICA PSICOLÓGICA – Dra. JEANINE VALENÇA CAVALCANTI – Rua Riachuelo, 105 s/908 – Boa Vista. Nas 2ª, 3ª e 4ª feiras. Marcar Horário. Tels. 99785744 /8514.3965. CONVÊNIO GRÁFICA E EDITORA REAL LTDA –Rua da Aurora, 573 loja 04 Edf. Caetés. Boa Vista. Fone: 3222.4266. Desconto de 10%. CONVÊNIO CLÍNICA ODONTOLÓGICA – DRA, CLÁUDIA GUERRA- CONSULTORIO –CLÍNICA GERAL- Rua Nova, 225 – 4º andar sl. 404- Edf. Solimões. Entrada pela Rua da Flores – Santo Antonio – Recife- - TELS: 3028..33331 /87 95.2366 – DESCONTOS PARA OS FILIADOS DO SINDAPER.

Tempo hoje em Recife

26°
22°



DM - Dolar hoje

Dólar Comercial :	5,1620
Dólar Turismo :	5,3054